

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 5 DE OUTUBRO DE 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Annuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 33

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga  
no civil e commercial

48 — RUA DIREITA — 48

## Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 63, encontrarão os seus recibos todos aquellos que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

## A CIDADE DE YTU'

A instrucção do povo é o melhor esteio dos governos; governo bom é aquelle que melhor distribue e diffunde a instrucção. No entretanto estas maximas tão salutaras de boa politica administrativa são completamente olvidadas no Brazil, não sabemos si por incuria, si pela falta mesmo de instrucção.

E' assim que vemos no boletim escolar, que ás quintas e domingos publica-se em nosso periodico, a pouca frequencia dos alumnos que mais tarde, quando já forem homens e atirados á vida publica, hão de ter queixas amargas de sua patria que não os coagiu á escola, de seus pais que não lhes exigiam os boletins para verem a sua frequencia. E é para este ponto que escrevemos: queremos sómente aconselhar os pais e encarregados da educação dos meninos que exijam todas as semanas de seus filhos e tutelados o boletim de frequencia, e obriguem-nos, com a força, á frequencia e desse modo terão cumprido o dever de pai, o dever de tutor. E os meninos, quando já forem homens, servindo á patria e á familia, abençoarão a sua memoria e terão o exemplo de seus pais para transmittir á prole.

## FOLHETIM

(16)

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO

DE

VISCONTI COARACY

II

Seu marido, septuagenario, era para com ella de perfeita e quasi paternal bondade. O ancião, despertado dos sonhos que tivera em começo daquella união, parecia querer, com a sua indulgente afeição, indemnizar a moça das desillusões que o casamento lhe causara. O caracter de Mina resentira-se dessa complacente afeição. Conservára ella a risonha vivacidade de uma mocinha e adquirira o caprichoso despotismo de uma mulher cujas vontades já-mais são discutidas. Verdade é que o marido podia estar plenamente tranquillo: já-mais tão solida virtude houvera como a da sra. de Schwarzboung.

Os conquistadores da alta sociedade vienense, vendo a moça entregue a si mesma, e mal defendida pelo amor de um ancião, tinham-se todos preparado para agra-

## CHRISTO SOBRE AS AGUAS

Quando o propheta da Judéa outr'ora  
Os seus principios a prégar andava,  
A sua voz cheia de amor soava  
Calma, eloquente, vívida e sonora.

O louro Christo, que inda o mundo adora,  
E que então muita gente hostilisava,  
Por milagres sem fim patenteava  
Do seu poder a deslumbrante aurora.

Uma vez em que o mar—leito de morte,  
Uivava rouco, furibundo, forte,  
Sobre o céu negro e triste esbravejando,

Para mostrar o seu valor potente  
Jesus, calmo e sem medo mansamente,  
Foi sobre as aguas, de vagar, andando.

EUGENIO TEIXEIRA

## COLLABORAÇÃO

### Apontamentos historicos sobre o Collegio de S. Luiz

(Continuação do n. 32)

DA FUNDAÇÃO DO COLLEGIO E DOS TRES PRIMEIROS ANOS EM QUE FUNCIONOU NO ANTIGO CONVENTO DE S. FRANCISCO.

Com os meios nas mãos para abrir o collegio, achava-se o padre Razzini na impossibilidade de fazê-lo, como já vimos, por causa do embargo posto pelo inspector da instrucção publica. Tendo o padre vigario exgottado todos os meios ao seu alcance para afastar a difficuldade, muitas pessoas aconselharam ao padre Razzini emprehender por si o negocio. Este conselho era baseado em ter pouco antes o mesmo padre alcançado licença do imperador para abrir o collegio do Desterro.—Quem alcançara do soberano tanto, assim discorriam, mais facilmente obteria o mesmo de um inspector provincial. Quantas vezes, porém, não acontece que podemos alcançar o que parece estar muito acima do nosso alcance enquanto não nos é dado attingir as cousas que nos são chegadas.

Assim, pois, o padre Razzini partiu de

de Deux-Ponts, e descendente do Magnata de Hungria, companheiro de Scanderberg, se fizera o chichisbeu da princeza. Ninguém ligava a menor idéa malevola á sua assiduidade. Sabia-se que elle seria mantido á distancia, como os seus predecessores e como os seus successores. A imperatriz gracejára com Waradin ácerca da sua fidelidade, e o bello major respondeu, com respeitosa graça, que era mais feliz com o seu infortunio do que muitos outros com o triumpho. Entretanto, como era um rispido para com os homens e passava pelo mais terrivel duellista em Vienna, ninguém ousára entrar em competencia com elle para o logar de apaixonado sem ventura, e o vacuo se estabelecera em torno da princeza.

Por inexplicavel acaso, Waradin não assistira á recepção imperial em que o conde Armando havia sido apresentado á sra. de Schwarzboung. Mas estava no seu camarote justamente no momento em que o marquez, com a sua voz estridula, dava ao moço seu compatriota todas essas circumstanciadas informações ácerca da sua formosa amiga. Terminava o acto, e Dom Juan acabava de convidar o commendador para ceiar. Os espectadores espalhavam-se pelos corredores do theatro. Trocavam-se as visitas á moda italiana, e, em cada uma

Ytú, logo depois do natal de 1865, com o intuito de empregar todos os meios para obter a licença. Apresentou-se logo tanto ao presidente de S. Paulo como ao inspector, e estes riram-se entre si da nimia ingenuidade do padre, mas concordaram em levar-o por delongas para encubrir seu animo contrario. Pensaram á este fim de operar de modo não inconveniente á altos dignitarios, como elles eram, pedindo tempo para examinar a petição, que de modo nenhum queriam deferir, e depois entrepôr a lei, sobre a instrucção, que vedava a quem quer que fosse abrir collegio sem licença do inspector da provincia, que conceder não a devia sem primeiro ter argumento cabal tanto do saber como da moral do pedinte. Lei na verdade sabia tomada no sentido do legislador, porém igualmente inoportuna na sua applicação á um homem, o qual já recebera do poder mais alto, como dissemos, a licença de abrir um estabelecimento de educação, do qual tivera tambem a direcção. Estas considerações não valeram de nada perante o presidente e o inspector geral, apesar de apoiadas por altas recommendações. E, comquanto seja incrível, devemos acrescentar que, tendo o padre Razzini recorrido em pessoa ao Rio de Janeiro, e obtido testemunho excellentemente apoiado

do com juramento de um personagem da provincia de Santa Catharina, de grande consideração, que então achava-se no Rio, para nada mais lhe valeu, de volta em S. Paulo, do que receber declaração formal que não seria dada a tão desejada licença senão depois de um exame sobre a pronuncia e a grammatica portugueza—*risum teneatis, amici!*...

Comprehendeu, finalmente, o padre Razzini ser verdade que não se queria facultar a abertura do collegio de S. Luiz, e, lembrando-se tambem das optimas disposições dos ytuanos, voltou á esta, triste e desanimado.

Entretanto, os companheiros do padre, embora com o horizonte toldado, dedicavam-se afincadamente ao estudo da lingua portugueza. Foi afim de abalisarem-se o mais cedo possivel na nossa falla, e tendo em vista a instrucção religiosa do povo, que abriram desde o anno de 1866, isto é, poucos mezes depois de sua chegada aqui, a velha igreja do convento para instrucções dominicaes e catecheticas aos meninos que corriam abandonados pelas ruas.

A primeira vez poucos reuniram-se entre meninos e meninas, porém, attrahidos pela esperança de ganhar um santinho ou uma veronica, logo cresceu de muito o numero não sómente de meninos vagabundos mas de filhos de boas familias, e estabeleceu-se a escola de catechismo, que ainda hoje continúa nos domingos na igreja do Senhor Bom Jesus com o brilho que recebe da sabia direcção do zeloso padre Caetano Benvenuti.

A doutrina celestial de Nosso Senhor Jesus-Christo é o grãosinho de mostarda, o qual de germen quasi imperceptivel cresce em arvore frondosa á sombra da qual abrigam-se, socegradamente, as aves de toda especie, e o catechismo dos padres jesuitas nesta cidade desenrolou verdadeiramente este admiravel espectáculo; porque, tendo começado com tão pequenas proporções, foi tomando vida e força até recolher de baixo de sua benefica influencia o nervo todo do nosso povo, o qual por isso mostrou-se sempre refractario aos principios heterodoxos que por tantas ve-

das saletas que precedem os camarotes, formavam-se grupos.

Armando, recentemente chegado e pouca gente conhecendo, ficára apoiado ao parrapeito de velludo, correndo os olhos pela sala. Via perfeitamente a sra. de Schwarzboung sentada de perfil, destacando a sua bella cabeça no fóro vermelho do camarote. Estavam junto della duas senhoras, e o major de Waradin conversava com animação. A sua conversação agradava, e Armando via que as tres senhoras sorriam. Foi elle, porém, interrompido pela chegada do marquez de Villenoisy. Desde então foi o major atirado para o segundo plano, e o ministro se apoderou da attenção.

De longe procurava Armando, no jogo das physionomias, adivinhar o que se estava dizendo. Um momento houve em que viu o olhar da condessa volver-se para seu lado, como se o marquez a tivesse prevenido de que elle estava alli, e ao mesmo tempo Waradin debruçou se para melhor examinal-o. Armando conservou-se impassivel, não querendo dar mostras de desconfiar que se estava tratando delle. Verificou unicamente que a sra. de Schwarzboung tinha um ar descontente e se retirava para o fundo do camarote, como affectando não tomar mais parte na conversação.  
(Continúa)

zes o inimigo do homem tem querido se-mear nesta nossa terra.

Não ha duvida; hoje profuga se fortemente a instrucção religiosa, mas, no meio das turbulencias intestinas que revolucionam a ordem domestica e a social, é cheio de encanto para o pae e a mãe vèr no Crucificado, que começou a conhecer com os primeiros rudimentos do catechismo, a verdadeira apothose dos soffrimentos... E' doce summamente e consolador para a mãe ytuaana apertar ao proprio peito o seu filhinho, e ter esperança, não aparente mas plena e real, de que um dia este seu filho lhe eternisará o amor de mãe com uma vida verdadeiramente christã. Eis o fructo do santo catechismo.

Nem nos devemos admirar se no correr dos annos ouvimos, na occasião da festa da distribuição de premios que todos os annos se faz na igreja do Bom-Jesus, oradores do peso do pranteado d. Pedro de Lacerda levantando a voz em defeza e louvor desta piedosissima instituição.

Os matriculados no corrente anno na dicta escola são 440 meninos e 80 meninas!

Muito cedo, pois, a igreja de S. Francisco ficou insufficiente ao grande povo que na occasião do cathecismo accorria para ouvir as instrucções do doutissimo padre Honorati, tanto que foi preciso passar ao templo proximo pertencente á Ordem Terceira de S. Francisco.

Dedicaram-se tambem logo ao ministerio do confissionario, e particularmente durante a semana santa não poucos eram aquelles que chegavam-se ao tribunal da penitencia. Começaram logo os fazendeiros mandar os proprios escravos em turmas ao antigo convento para a desobriga, como faziam no tempo em que os franciscanos o habitavam, e os padres promptos em acolher estes infelizes condemnados ao trabalho duro e ao idiotismo, instruil-os com grande custo, consolal-os e animal-os ao respeito aos seus amos e a levar com resignação o pesado jugo da escravidão.

Era tão patente o carinho com que os padres tratavam estes miseraveis, que não faltou quem pensasse que elles inoculassem no coração delles desejos e tentativas de revolta aos seus senhores—era que ainda não se conheciam bem os jesuitas, e alguma coisa tambem existia dos antigos preconceitos.

(Continúa)

NOTICIARIO

**Magistratura.** — Na lista dos magistrados mais antigos, e que foi ante-hontem approvada pelo tribunal de justiça, occupa o segundo logar o sr. dr. José Rolim de Oliveira Ayres, juiz de direito desta comarca.

**Commandante.** — Foi nomeado tenente-coronel commandante do batalhão patriótico Vinte e Tres de Novembro o nosso conterraneo sr. major Feliciano Mendes de Moraes.

O sr. major Moraes, ao assumir o commando do referido batalhão, lavrou uma entusiastica e muito lisongeira ordem do dia.

**Vaccinação.** — No dia 3 do corrente os srs. drs. Silva Castro e Pereira de Azevedo, este delegado de hygiene, visitaram as Escólas Reunidas e vaccinaram cento e nove alumnos daquellas escólas.

**Escóla Normal.** — Tomou posse do cargo de director desta escóla, para o qual foi ha pouco nomeado, o illustre deputado estadual sr. Gabriel Prestes.

**Recebemos.** — O n. 3 da *Tribuna da Serra*, orgam hebdomadario que vem de apparecer na cidade de Serra-Negra e do qual são redactores os srs. Jorge Pires de Godoy e Silvino de Oliveira.

Agradecemos, e desejamos ao novo collega longa vida.

**Obitos.** — Falleceram: em Rio-Claro, o sr. tenente-coronel José Manoel de Aguirra, irmão do sr. João de Aguirra Camargo, e em Monte-Mór o sr. capitão João José da Costa Machado.

Nossos pezames.

**Correio.** — Movimento da agencia do correio desta cidade durante o mez proximo findo:

CORRESPONDENCIA RECEBIDA	
Malas.....	205
Cartas nacionaes.....	2147
Cartas estrangeiras.....	402
De portes.....	26
Registradas sem valor.....	422
Registradas com valor.....	67
Officios.....	46
C B.....	43
Total.....	2493
IMPRESSOS	
Jornaes.....	1302
Outros impressos.....	50
Total.....	1352
CORRESPONDENCIA EXPEDIDA	
Malas.....	167
Cartas nacionaes.....	3403
Cartas estrangeiras.....	88
Registradas com valor.....	18
Registradas sem valor.....	98
Officios.....	15
C B.....	44
Total.....	3666
IMPRESSOS	
Jornaes.....	1809
Outros impressos.....	593
Total.....	2402
VALOR DOS REGISTRADOS	
Recebidos.....	3.072\$240
Expedidos.....	658\$000
RENDIMENTO	
De cartas.....	620\$000
De portes.....	6\$020
Total.....	626\$020

**Multa.** — Pelo sr. fiscal da camara foi multado o sr. João Pedro Dias, por não ter pago em tempo o imposto sobre carros.

**Consumo publico.** — Para o consumo publico, durante o mez proximo findo, foram abatidos:

Porcos.....	223
Rezes.....	85
Cabritos.....	3
Porcos entrados.....	292

**Vistoria aos quintaes.** — No dia 2 do corrente foram pelo fiscal de hygiene visitados 40 quintaes, sendo 9 na rua Direita e 4 no largo de S. Francisco.

Foi multado o inquilino da casa n. 4 do largo de S. Francisco, com 30\$000, por admittir a lavagem de roupas em seu quintal.

**Santa Casa de Misericordia.** — Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez de setembro proximo findo:

Existiam.....	20
Entraram.....	15—35
Sahiram.....	42
Falleceu.....	1—13
Ficam em tratamento.....	22

**Carta do rei da Ethiopia.** — Ao presidente da Confederação Suissa enviou aquelle soberano a seguinte carta:

« O vencedor da tribu de Judas, Menelik II, eleito do Senhor, rei dos reis da Ethiopia, ao sr. presidente da Confederação Suissa, sauda.

Recebi a magnifica espingarda de novo modelo, notavel producto da arte suissa, que vós me enviastes por mr. Ilg.

Que Deus vos honre por este testemunho de amizade, pelo qual o governo federal prova sua confiança e sua estima, destinando essa arma a titulo de presente.

Tenho o prazer de vos assegurar, sr. presidente, que farei o possivel para conceder larga hospitalidade aos vossos subditos que residem em meus estados, e dos quaes só tenho que me felicitar pelos serviços que me têm prestado.

Faço votos a Deus para que conserve vosso governo e vosso paiz.

Escrepta em Addis-Ababá, em 5 de jekatile do anno da graça de 1885 (Fevereiro de 1893).

**Faculdade de Direito.** — Foram no dia 2 do corrente approvados no concurso para uma cadeira na Faculdade de Direito os bachareis Raphael Corrêa e Veiga Filho, que por esse facto obtêm o grau de doutor.

Procedendo-se á escolha de qual delles devia ser apresentado á nomeação do governo, recabiu ella no dr. Raphael Corrêa, que teve a seu favor 12 votos contra 5.

**A condessa de Lesseps.** — Lemos em uma folha da capital:

A historia desta encantadora mulher, pôde dizer-se com toda a propriedade, é a historia de uma rosa.

A historia do *grande francez*, que, depois de rasgar o istmo de Suez, confundindo as aguas do mar Vermelho com as do Mediterraneo, resvalou na lama do Panamá, tem uma historia pittoresca.

Um dia o sr. Lesseps foi á Port-Said visitar um filho que lhe offereceu uma *soirée*, distribuindo se pelas muitas senhoras que estavam nas salas do sr. Lesseps filho uma cesta de rosas de Jericó.

As mulheres orientaes têm a crença que, fazendo-se qualquer pedido a uma daquellas flôres e mergulhando-lhe immediatamente o pé em agua, realisam os seus desejos se a flôr abrir as suas pétalas. Repartidas as rosas que tinham sido offerecidas pelo sr. de Lesseps, não houve uma unica senhora que resistisse á tentação de fazer um pedido á flôr que lhe coubera na partilha.

Momentos depois todas as rosas de Jericó, a que as senhoras mergulharam os pés em agua do Nilo, estavam completamente abertas. Só uma permaneceu fechada. Pertencia a uma encantadora ingleza, miss Anthar de Bregad, natural da ilha Maurício, então em todo o frescor dos seus 24 annos.

— Não sou culpado, minha senhora, que a rosa fosse pouco gentil não escutando o seu pedido, mas considerar-me-ei bem feliz si quizer dizer-me o que deseja. Creia que farei tudo quanto puder para lhe ser agradável, disse o velho Lesseps, que contava nesse tempo 64 annos.

— Agradeço infinitamente a sua amabilidade, e, para corresponder á sua galanteria, dir-lhe-ei que o meu desejo será unicamente o seu.

— Aceito, minha senhora, e nesse caso a minha vontade é dar-lhe o meu nome em troca da sua mão.

O sangue ardente da formosa creoula subiu-lhe todo ao rosto, e um sorriso de triumpho pairou nos seus labios vermelhos e sensuaes. A mão de Lesseps valia então um sceptro. Pouco tempo depois, a 5 de novembro de 1868, logo em seguida á inauguração official do canal de Suez unia-se Lesseps, em segundas nupcias, a essa morena miss que vira pela primeira vez em casa de seu filho, em Port-Said.

Desse enlace nasceu uma ninhada de filhos, que Lesseps passeava no Bosque, montados em poneys, por entre os sorrisos *blagueurs* dos parisienses, sorprendidos por tão fecunda e serodia paternidade. Contava-se em Paris uma lenda curiosa a proposito da mãe da condessa, falecida a bordo do navio que a conduzia a Port-Said, depois do que immergiram o cadaver em aguardente, que os marujos beberam.

**Um defunto...vivo.** — Diz o *Jornal do Brazil* que na capital da Bahia deu-se um facto grave em dias da semana ultima, acontecido em uma rua bastante frequentada e presenciado por algumas pessoas.

O cocheiro do carro que conduz cadaveres do hospital de misericordia para a cemiterio do Campo Santo, ao passar pelo Caquende, sentiu movimento extranho em um dos dois caixões mortuarios que transportava e parou o vehiculo.

Saltando da boléa para certificar-se da suspeita em que estava, verificou que de dentro de um dos alludidos caixões sahiam pancadas apressadas e tratando de abril-o encontrou... *vivo o morto!!!*

Conduziu de novo o homem para o hospital.

**Augusto Comte.** — *Le Temps* dá sobre a cerimonia realisada a 5 de setembro, ás 10 horas da manhã, no cemiterio do Père-la-Chaise, celebrando o 36º anniversario de Augusto Comte a seguinte noticia:

« Mais de sessenta pessoas corresponderam ao convite de Pierre Laffite, director da *Revista Occidental*, orgam do positivismo.

O tumulto do mestre está na entrada da alea Labedoyere.

Lê-se sobre a pedra: «O amor por principio, a ordem por base e o progresso por fim»—o que, como se sabe, é a divisa da seita.

E mais abaixo: «Augusto Comte e seus tres anjos.»

Estes tres anjos foram sua mãe, Clotilde de Vaux e Sophia Thomaz.

Augusto Comte manifestou o desejo de que esses tres anjos partilhassem do seu tumulto; mas sua vontade não pôde ser satisfeita, e os seus amigos uniram por aquella fórmula o philosopho ás tres mulheres que elle amou e que o amaram.

Fallaram junto ao tumulto Clement, Keuffer, Peletan e Laffite.

O discurso deste ultimo se dividiu em tres partes: a primeira foi sobre a compra da casa de Augusto Comte pela sociedade

positivista; a segunda sobre a propagan-da da philosophia do mestre; e a terceira, finalmente, sobre o problema da solução social, que não pôde ser separado do problema da reforma moral.

Assistiram á cerimonia diversas senhoras. Sobre o tumulto foram collocadas seis corôas funebres.»

SECÇÃO LIVRE

Guerra civil

I FRATELLI AMAZZONO I FRATELLI

« Sono molto gli uccisi fratelli, Son migliai che mostron le carne Lacerati da palte, e coltelli, Cento e cento la fuga salvò! »

Non sul campo de ambita battaglia Lasciar, lassì! la giovine vita, Ma una franca selvaggia canaglia Sul lavoro i fratelli amazzò.

Maledetto chi lorda la mano Degl'inermi nel sangue innocente, Maledetto quel popolo insano, Che d'amori retaggio non ha!

Ytú, 30 settembre 93.

L. SIMONI.

Contra-protesto

O abaixo assignado declara que, se em sua casa têm apparecido alguns vidros destinados á aguas gazosas, geralmente conhecidos por *socos*, é isso exclusivamente devido aos negociantes, que na entrega dos referidos vidros commettem taes enganos.

E para que ninguem se julgue com o direito de reclamar o que não admittre reclamação, porquanto não se trata de uma falsificação mas sim de uma distracção na restituição dos vidros, por isso que o fabrico de aguas gazosas não é privilegio de quem quer que seja, mas sim uma industria tão licita como qualquer outra e ao alcance daquelles que della queiram se utilizar, vem o abaixo assignado contra-protestar o que sobre o assumpto publicou um outro industrial desta cidade.

Ytú, 20 de setembro de 1893.

5—5

LUIZ POLICE.

EDITAES

Impostos municipaes

Frederico José de Moraes, procurador da Camara Municipal desta cidade, faz publico que o pagamento de impostos de vender leite na cidade, de cada cocheira que alugar animaes, ou de pessoas que costumam alugal-os, ainda que não tenham cocheira, é no corrente mez.

Outrosim, tambem avisa que o pagamento do imposto sobre escriptorios de medicos ou cirurgioes, ou de qualquer companhia ou sociedade anonima, escriptorios de advogados, cartorios de tabellião e escrivão de orphãos, escriptorios de sollicitadores e, finalmente, de pastos de aluguel na cidade, suburbios e municipio é no proximo mez de novembro.

Convida, portanto, aos que se acharem comprehendidos nas disposições supras a virem fazer suas entradas nos tempos acima mencionados, e aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos á multa, conforme o disposto no art. 213 de codigo de posturas. Para que chegue ao conhecimento de todos faz publicar o presente pela imprensa. 6—2

Ytú, 1 de outubro de 1893.

Frederico José de Moraes.

José Joaquim de Almeida, fiscal da Camara Municipal desta cidade, faz publico a todos os possuidores de cães perdigueiros, paqueiros, veadeiros e os de terra nova, que estão nas condições de serem carimbados, conforme dispõe o artigo 44 do codigo de posturas, que do dia 8 de outubro proximo em diante começa a matar aos que forem encontrados sem o competente carimbo, com bclas envenenadas. Faz este aviso afim de evitar queixas de ignorancia. 3—2

Ytú, 28 de setembro de 1893.

José Joaquim de Almeida.

O doutor Luiz Gabriel de Souza Freitas, juiz de direito e orphãos substituto desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que, no dia seis do proximo futuro mez de outubro, ás onze horas da manhã, em a casa numero quatro A da rua de Santa Rita, pelo porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Gusrra serão levados á praça para serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer uma casa, sita á rua de Santa Rita, sob o numero quatro A, confrontando pelo lado de baixo com Joanna Valencio dos Santos, pelo lado de cima com Antonio Bueno de Camargo e pelos fundos com Samuel Borges Corrêa e Francisca Martins, com um puchado no quintal pelo preço e quantia de tres contos cento

e cinquenta mil réis, feito o abatimento legal; um guarda roupa por cento e vinte mil réis; uma commoda com quatro gavetas por cinquenta mil réis; um criado mudo por doze mil réis; um sophá e seis cadeiras austríacas por setenta mil réis; duas camas francezas por oitenta mil réis; uma mesa com gaveta por doze mil réis; uma dita menor com gaveta por oito mil réis; uma dita de cosinha por cinco mil réis; um dita para desenho, pé de ferro, por cinco mil réis; um armario para roupa por trinta mil réis; um dito para louça por doze mil réis; um lavatorio, bacia e jarro de ferro agathe, per dez mil réis; um espelho com moldura dourada por quinze mil réis; um lampeão de mesa por dez mil réis; uma bateria de cosinha, composta de uma chaleira, quatro caca-rolas, uma fritadeira de ovos, uma colher para cosinha, tudo de ferro agathe, uma assadeira de ferro, uma torradeira de café, um moinho para café e um caldeirão, tudo de ferro, e um picador de carne por trinta mil réis; uma duzia de pratos, uma cafeteira de ferro agathe, uma colher de sopa de metal, duas bandejas esmaltadas, sete cascas de chicanas, dois copos de vidro, uma terrina grande, um assucareiro, uma caneca de ferro agathe, uma leiteira de louça, quinze talheres, um ralo de folha, um boião de barro, uma moringa para agua e uma tijella branca por trinta e dois mil réis; um ferro de engommar e folle por tres mil réis; um lavatorio de ferro por dois mil réis; quatro bacias por seis mil réis; dois baldes de zinco por cinco mil réis; dois guarda-chuvas ordinarios por dez mil réis; a roupa de uso, constante de seis toalhas de crochê, vinte e sete guardanapos pequenos, tres fronhas, tres lençoes, quatro camisas brancas para homem, duas ditas de côres, tres ditas para senhora, sete ceoulas, quatro aventaes, dois chales finos, tres vestidos, sendo um preto, duas saias brancas, um fraque de panno preto, duas duzias de pares de meias, um terno de collarinhos e punhos, tudo por vinte mil réis; tres canastras de madeira por quinze mil réis; uma mala de viagem por seis mil réis; um espanador, vassoura de cabelo e taboa de engommar por tres mil réis; duas cadeiras italianas por um mil réis; uma sacca de cal por um mil réis; quatorze ripas de peroba e sarrafos por seis mil réis; ferramenta de carpinteiro, composta de um martello, um cinzel, uma cavadeira, uma pá de ferro, uma serra, um serrote, uma ponteira, um ferro macho, nove ferros elasticos para porta, nove pares de fixas, um machadão, um terno de ferramenta usada, um terno de ferro fundido para torno, quatro taboas de forro, uma prensa e um banco por cinquenta mil réis; uma caixa com vidros por dezoito mil réis; um relógio de parede por doze mil réis; um relógio de prata com corrente de plaquet por dez mil réis; um dito sem corrente por dezeseis mil réis; um dito de nikel por oito mil réis; um despertador desmanchado por cinco mil réis; uma pulseira de plaquet por dois mil réis; um broche de pedra por dois mil réis; um par de brincos de ouro por dez mil réis; dois aneis de ouro por dois mil réis; tres botões de ouro por cinco mil réis; todos estes bens são pertencentes ao espolio dos finados Emilio João Bolliger e sua mulher e vão á praça a requerimento do curador a lide do orphão Affonso e do credor do acervo Manoel Gonçalves Palheiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos logares do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil oitocentos e noventa e tres. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino, o escrevi.—Dr. Luiz Gabriel de Souza Freitas. 3-3

**COMMERCIO**

Substituição de notas.—As notas do governo: 100\$ e 200\$ da 5ª estampa e quaesquer series são trocadas na Caixa da Amortisação, sem desconto, até 31 de dezembro. As de 1\$ e 50\$ da 5ª estampa do The-souro Nacional na Caixa de Amortisação, nas delegacias e alfandegas

**PREÇOS DOS GENEROS**

GENEROS	PREÇOS	QUANTI-DADE
Feijão . . . . .	7\$000 a 8\$000	50 litros
Farinha de milho . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc. . . . .	14\$000 a 16\$000	» »
Milho . . . . .	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá . . . . .	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho . . . . .	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina . . . . .	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1ª . . . . .	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza . . . . .	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce . . . . .	4\$000 a 5\$000	» »
Cará . . . . .	5\$000 a 6\$000	» »
Leite . . . . .	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas . . . . .	\$ a 2\$000	uma
Frangos . . . . .	\$ a 1\$500	um
Ovos . . . . .	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos . . . . .	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho . . . . .	18\$000 a 20\$000	15 kilos
» . . . . .	1\$500 a \$	kilo

**ANNUNCIOS**

**Carolina Galvão Carneiro**

Godofredo Carneiro convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1º anniversario do fallecimento de sua esposa **Carolina Galvão Carneiro** que será celebrada na igreja matriz desta cidade, no dia 7 do corrente, ás 7 horas da manhã, confessando-se desde já agradecido.  
Ytú, 4 de outubro do 1893.

**Emprego**

Um moço com muita pratica na lavoura deseja empregar-se em qualquer fazenda de café como director de serviço ou tambem como administrador, tomando conta da mesma. Querendo, o mesmo pôde apresentar optima referencia.  
Quem precisar poderá deixar carta no correio desta cidade com as iniciaes J. P. Ytú, 4 de outubro do 1893. 2-4

**A' praça**

O abaixo assignado declara que nesta data comprou a Samuel Borges Corrêa a sua casa de negocio de seccos e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-1  
Ytú, 28 de setembro de 1893.—Euclides José Liborio.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Euclides José Liborio a sua casa de negocio de seccos e molhados e padaria, sita á rua da Quitanda desta cidade, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-1  
Ytú, 28 de setembro de 1893.—Samuel Borges Corrêa.

**A' praça**

O abaixo assignado declara que nesta data comprou a Euclides José Liborio a cocheira da rua de Santa Cruz desta cidade com carros, trollys e animaes, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-1  
Ytú, 28 de setembro de 1893.—Samuel Borges Corrêa.

O abaixo assignado declara que nesta data vendeu a Samuel Borges Corrêa a sua cocheira sita á rua de Santa Cruz desta cidade, com carros, trollys e animaes, livre e desembaraçada de qualquer onus. 3-1  
Ytú, 28 de setembro de 1893.—Euclides José Liborio.

**Vistas photographicas**

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade. 6-5

**Franca liquidação**

O armazem do Tônico Pires, no largo da Matriz, em frente á mesma, ainda tem alguns generos, como sejam: Vinhos Collares, D. Luiz, Lormont, Virgem, cervejas de diversas marcas, Cognac Champagne, biscoutos em latas, sal, gomma, louças, fumos, etc., que está vendendo em franca liquidação.  
Vende tambem a armação que é de desmanchar e toda aparafusada, podendo ser transportada para qualquer outra casa, balcão, armarios, balanças, pesos, medidas, etc. Quem deixará de aproveitar a occasião?

**Precisa-se**

De uma casa com commodos para familia, para negocio e que tenha grande quintal. Para informações dirijam se a Fernando Dias Ferraz, Salto de Ytú. 3-1

**O Aquidaban!!!**

Em tempo de revolução, Senhores consumidores, em leitura muita attenção.

Fôra a intriga, Peixoto na ponta; o Coimbra a queimar generos n'uma conta. 3-2

**Atenção**



Para conhecimento dos interessados, declaro que já fiz correr a rifa de uma besta, sendo premiado o n. 89, vendido nesta villa. Cabreuva, 27 de setembro de 1893.—Ignacio Bueno de Negreiros. 3-2

**Cal de Sorocaba**

Franklin Basilio vende cal de Sorocaba, fina e bem coada—baratinha. 3-2

**ATENÇÃO**

Joaquim Dias Galvão recebeu um grande sortimento de espingardas, finas, de um e dois canos, de 20\$ a 60\$000. Arame farpado a 25\$ o rolo; para porção faz se redução.  
Vinho do Porto D. Luiz, legitimo Andresen, uma garrafa 4\$500, caixa 45\$000. Dito Nova Cintra e Tres Coróas, uma garrafa 3\$, caixa 26\$000. Dito engarrafado aqui, uma garrafa 2\$, caixa 20\$000. Cognac de alcatrão, garrafa 4\$, caixa 42\$000. Dito Jules Robin, garrafa 4\$000, caixa 42\$000. 3-2

112—RUA DA PALMA—112

YTU

**LOUÇAS**

No armazem Centro da Quitanda, n. 16, vende-se pratos pó de pedra a 6\$ a duzia, chaminés de chrystal, electricos, 2\$, Blitz, tudo por preços modicos. 4-4

**Cartões de visita**

aprompta se com brevidade nesta typographia.

**PADARIA AURORA**

**RUA DA QUITANDA, 17**

O abaixo assignado participa ao publico desta e de outras cidades que se acha estabelecido com padaria á rua da Quitanda, 17, e em condições de receber e aviar com brevidade toda e qualquer encommenda de pães, bolachas de todas as qualidades, biscoutos finos, roscas, etc., garantindo modicidade nos preços e o maximo aceio. Na mesma ha tambem um grande sortimento de seccos e molhados. Tambem fabricará o afamado «Biscouto Aurora».

**Euclides José Liborio**

# ATENÇÃO

O abaixo assignado tendo mudado a sua residencia da rua de Santa Cruz n. 70 para a rua de Santa Rita n. 99, resolveu abrir novamente o seu negocio de seccos e molhados. hoje augmentado com um grande, bonito, variado e bem escolhido sortimento que acaba de receber. Convida, pois, seus amigos e freguezes a visitarem seu negocio afim de verificarem o que fica dito. Desde já promete bem servir á todos e por isso espera merecer a mesma confiança que lhe tem sido dispensada.

Não se enganem : é na rua de Santa Rita n. 99, antiga casa onde morou o maestro sr. João Narcizo. A saber : só vende fiado para queimar e moer.

**Carlos Thimoteo de Almeida**

## Liquidação de negocio

O abaixo assignado, proprietário do bem montado estabelecimento de molhados, inclusive louças, generos da terra e outros que seria longo enumerar, á rua da Quitanda n. 16, desta cidade, tendo necessidade de retirar-se para outra localidade, a bem de seus interesses, resolveu vender taes generos por preços muito modicos, porém a dinheiro a vista. Si alguém quizer fazer pechincha em comprar aquelle estabelecimento, que consta de um bonito e variado sortimento, poderá ir ao mesmo pessoalmente verificar a sua veracidade e tratar com o seu proprietario. Estando assim resolvido a liquidar definitivamente esse seu negocio, roga aos seus bondosos devedores a virem o mais breve possível saldar as suas contas.

Ytú, 20 de setembro de 1893.

**Antonio C. Pinto Marinho**

## Photographo

Bernardo Koring communica a todas as pessoas que quizerem tirar retratos que estará nesta cidade, nos dias 7 e 8 de outubro proximo, á disposição dessas mesmas pessoas ao largo de S. Francisco n. 1, casa do sr. dr. Hans Ravache.

PAPEL PARA EMBRULHO, vende se nesta typographia.

## Fumo superior

No armazem do Franklin Basilio vendem fumo superior á 3\$000 o kilo e á 30\$000 a arroba ; do especial á 8\$000 o kilo.

TYPOGRAPHIA

DA

## CIDADE DE YTU'

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como sejam : cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc, etc.

PREÇOS MOD COS

56, RUA DA PALMA, 56

# VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicócos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

**RUA DIREITA N. 55**

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE  
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA

# RAYMUNDO

# GIOVANNI

participa a todos os seus amigos e bons freguezes que mudou o seu estabelecimento de barbeiro e cabelleiro da rua do Commercio n. 88 para a mesma rua n. 76, e em sua nova residencia espera continuar a merecer a coadjuvação que sempre lhe dispensaram.

**76-Rua do Commercio-76**